

Instante

pezco
pesquisa &
consultoria



Foco: Os benefícios da Copa no Brasil
A semana: desempenho do mercado e calendário econômico
Fundamentos da economia: atividade, preços, fiscal e externo
Cenário econômico até 2011 e indicadores selecionados de infraestrutura
Imprensa: Pezco na mídia



Foto: Mario Antonio Margarido. Chapada dos Veadeiros, GO, 2004. Proibida reprodução não autorizada.

São Paulo

Frederico Araujo Tuolla fredtuolla@pezco.com.br
Maria Fernanda Freire de Lima mfflima@pezco.com.br
Thelma Harumi Ohira thohira@pezco.com.br
André Ricardo Noborikawa Paiva paiva@pezco.com.br
Erika Roberta Monteiro erika@pezco.com.br
Luiz Gabriel Passos lgpastos@pezco.com.br
Marcio Gabrielli marciogabrielli@pezco.com.br

Administrativo

Ana Cássia Pereira Silva anacassia@pezco.com.br
Tel/fax: +55 11 3582 5509

Porto Alegre

Jorge Luiz Dietrich dietrich@pezco.com.br

Editorial

André Ricardo Noborikawa Paiva paiva@pezco.com.br

Treinamentos

Daniel Sales daniel.sales@pezco.com.br
Tel: +55 11 8635 5193

Foco

Os benefícios da Copa no Brasil



André Ricardo N. Paiva
andrenobo@yahoo.com.br

Uma onda de esperança surgiu no Brasil desde que o país foi nomeado sede dos jogos da Copa do Mundo de 2014 (e, posteriormente, sede dos jogos olímpicos de 2016, embora os mesmos sejam concentrados na cidade do Rio de Janeiro). Há uma expectativa, por grande parte da população, de que o evento venha a contribuir para melhorar a imagem do Brasil no cenário internacional, de forma a torná-lo mais atraente ao turismo, além de beneficiar o país em termos de melhora da infraestrutura. Segundo informações do governo, os investimentos que serão realizados estarão concentrados justamente em tal área. Estão previstos investimentos nos setores de transportes (portos, aeroportos e rodovias), hoteleiro e também na adequação de estádios às exigências colocadas pela FIFA, o órgão que coordena o futebol mundial.

Entretanto, a análise dos benefícios trazidos por um evento de tal porte ao país necessita de um estudo muito aprofundado. É incontestável que o evento trará desdobramentos positivos de diversas ordens, como a criação de empregos resultante do aumento nos investimentos e a atração, pelo menos temporária, de um maior número de turistas, gerando maior volume de divisas para o país. Mas a questão que se coloca é: os benefícios são suficientes para justificarem os recursos despendidos?

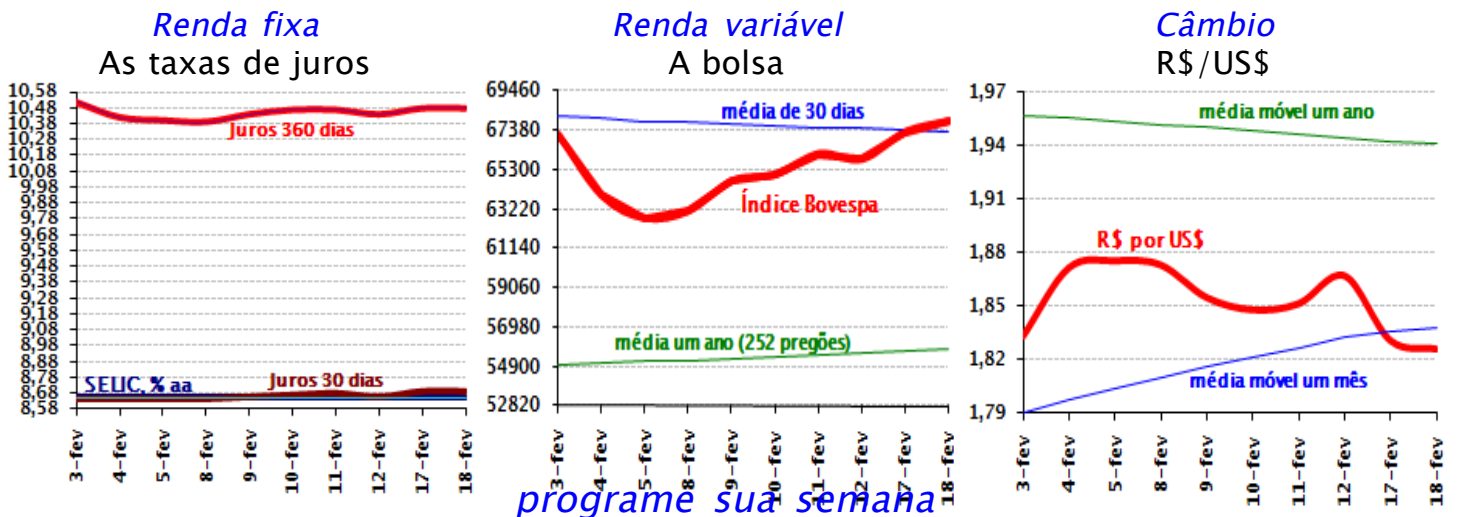
Um ponto que pode ser colocado como tentativa de resposta a tal questionamento é a promoção do país no cenário internacional. A partir de dados disponibilizados pelo Ministério do Turismo, é possível se chegar a um retrato do turismo receptivo brasileiro. Verifica-se que a maior fonte de turistas ao país se dá na Argentina. De acordo com o Ministério, os turistas de origem em tal país representaram 18,31% do total em 2007 (último dado disponível). Por sua vez, em uma análise em termos de continente, constata-se que a maior fonte de turistas em 2008 consistiu no continente africano (representando 50,4% do total), seguido da América do Sul (representando 20,7% do total). Isso mostra que o país ainda é pouco “explorado”, em termos turísticos, pelos turistas de países desenvolvidos e uma explicação para tal fato seria não apenas a divulgação insuficiente do país, mas principalmente, a imagem negativa que o mesmo possui perante estes países. Ao sediar o evento (e tendo realizado os investimentos previstos), o Brasil terá a oportunidade de se reafirmar no cenário externo em termos de capacidade de recepção de turistas.

Outro benefício que as atuais estimativas apontam diz respeito à melhoria da infraestrutura das cidades-sede. De acordo com as perspectivas resultantes dos investimentos previstos para a adequação das mesmas ao recebimento do fluxo de turistas esperado para o evento, grande parte dos investimentos será canalizada à melhoria do sistema de transporte público. Tais investimentos muito provavelmente, se realizados, o seriam em um espaço de tempo bem mais longo do que o exigido diante do atual cenário e, incontestavelmente, resultarão em benefícios à população local. Outro exemplo pode ser dado pelas arenas multiuso cuja construção está prevista para sediarem os jogos. Uma vez construídas, as mesmas poderão atrair artistas e grupos musicais que até o momento não se interessaram em incluir o Brasil em suas turnês justamente pela ausência de um lugar adequado para recebê-los.

Entretanto, um cuidado deve ser tomado. Certamente, os investimentos realizados trarão benefícios ao país. O problema é o excesso de otimismo em sua estimativa, sem uma consideração adequada dos custos. Experiências internacionais ilustram alguns casos em que ocorreu tal excesso. Para minimizar o risco de que isso aconteça, é necessário não apenas que se obtenham boas estimativas de custo-benefício, mas é também de fundamental importância que se garantam instrumentos de boa gestão dos investimentos públicos e de coordenação dos investimentos privados. Sem tais fatores, corre-se o risco de que o país não obtenha os frutos tão esperados da Copa de 2014.

(...) Certamente, os investimentos realizados trarão benefícios ao país. O problema é o excesso de otimismo em sua estimativa, sem uma consideração adequada dos custos. Experiências internacionais ilustram alguns casos em que ocorreu tal excesso (...)

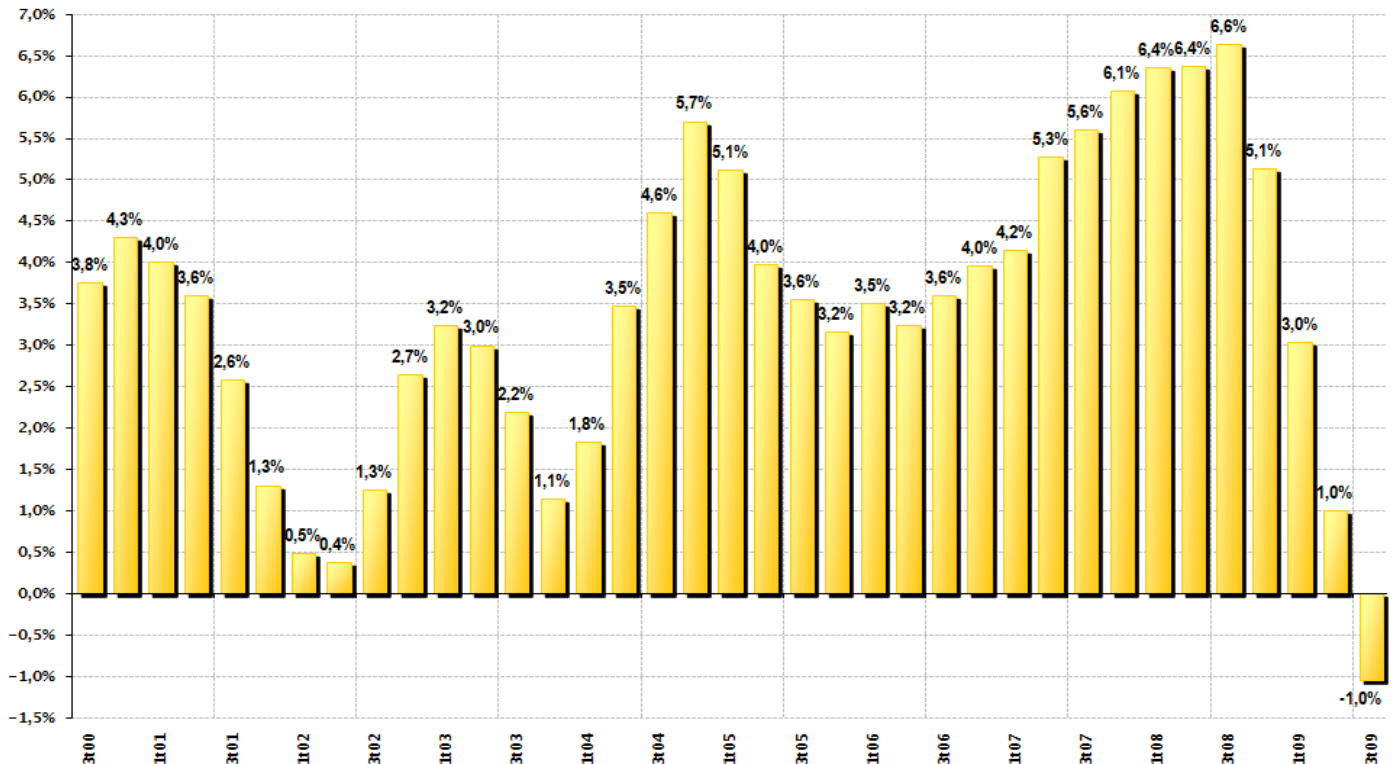
A semana



DIA	INDICADORES ECONÔMICOS	EVENTOS/ FERIADOS
22 SEG	Balança Comercial, MDIC, 19/02 Sondagem da América Latina, FGV, fevereiro	<i>Divulgação de resultados: Lojas Renner</i>
23 TER	IPC-S, FGV, 3ª quadrissentana de fevereiro Pesquisa Mensal de Comércio, IBGE, dezembro Atualização de Indicadores Mensais, Funcex, janeiro IPCA-15, IBGE, fevereiro ICSC-Goldman Store Sales, ICSC Redbook, Redbook Research S&P Case-Shiller HPI, Standard & Poor's, dezembro Consumer Confidence, The Conference Board, fevereiro State Street Investor Confidence Index, State Street, fevereiro Mass Layoffs, BLS, janeiro	<i>Divulgação de resultados: Tim Part</i>
24 QUA	Sondagem do Consumidor, FGV, fevereiro IPC-S Capitais, FGV, 3ª quadrissentana de fevereiro Pesquisa de Emprego e Desemprego, DIEESE, janeiro IPC-Fipe, Fipe, 24/01 a 21/02 Bank Reserve Settlement, Fed MBA Purchase Applications, MBA New Home Sales, U.S. Census Bureau, janeiro EIA Petroleum Status Report, EIA	<i>Divulgação de resultados: Natura</i>
25 QUI	IGP-M, FGV, fevereiro Atualização de indicadores trimestrais, Funcex, 4º trimestre de 2009 Pesquisa Mensal de Emprego, IBGE, janeiro Durable Goods Orders, U.S. Census Bureau, janeiro Jobless Claims, U.S. Department of Labor FHFA House Price Index, Federal Housing Index, dezembro EIA Natural Gas Report, EIA Fed Balance Sheet, Fed	<i>Divulgação de resultados: Klabin</i>
26 SEX	Sondagem da Indústria, FGV, fevereiro GDP, BEA, 4º trimestre de 2009 Chicago PMI, Institute of Supply Management, fevereiro Consumer Sentiment, University of Michigan, fevereiro Existing Home Sales, National Association of Realtors, janeiro Farm Prices, U.S. Department of Agriculture, fevereiro	<i>Divulgação de resultados: Fibria</i>

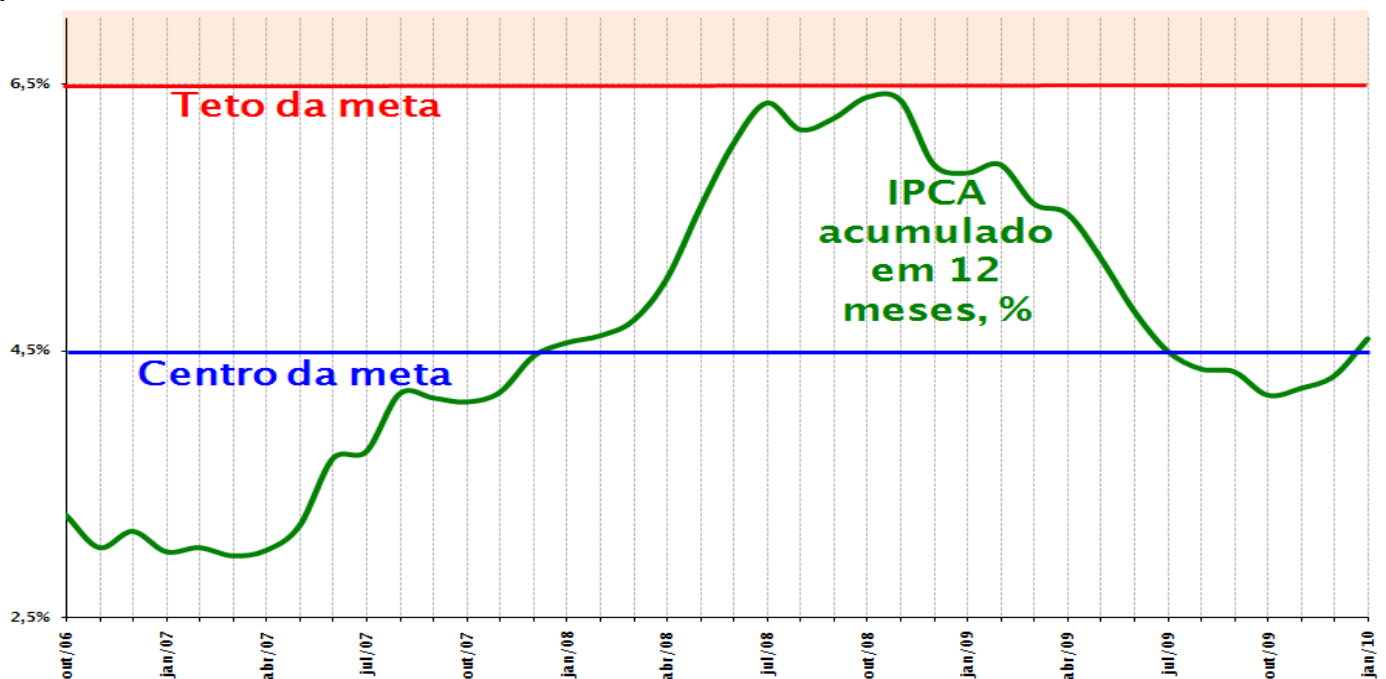
Como andam os fundamentos?

ATIVIDADE: em franco processo de retomada, após o tombo (o acumulado corresponde ao PIB anual, no fim de cada ano)



Fonte: IBGE

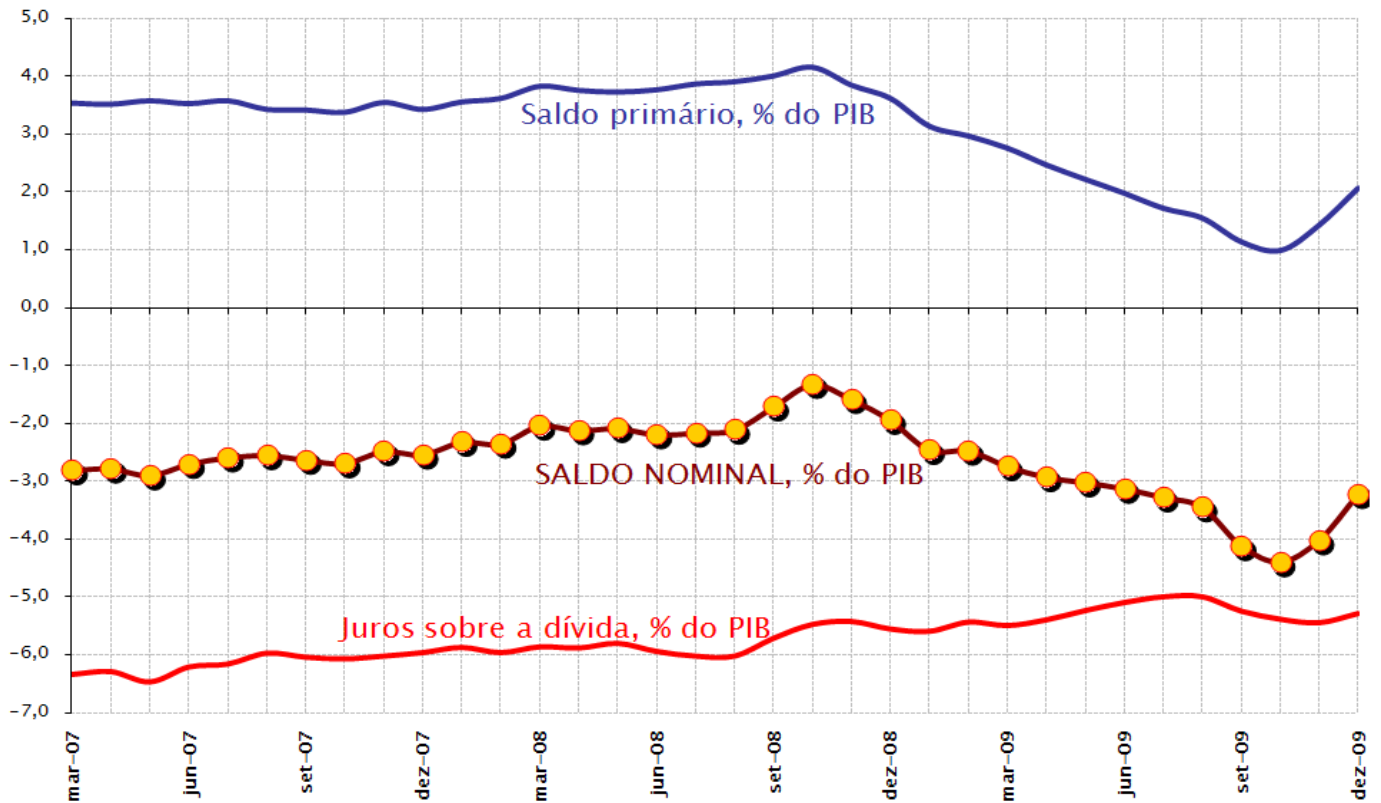
INFLAÇÃO: A convergência para a meta já ocorreu. A atenção agora se volta para o ritmo da retomada da economia, que pode introduzir novas pressões.



Fonte: Banco Central do Brasil

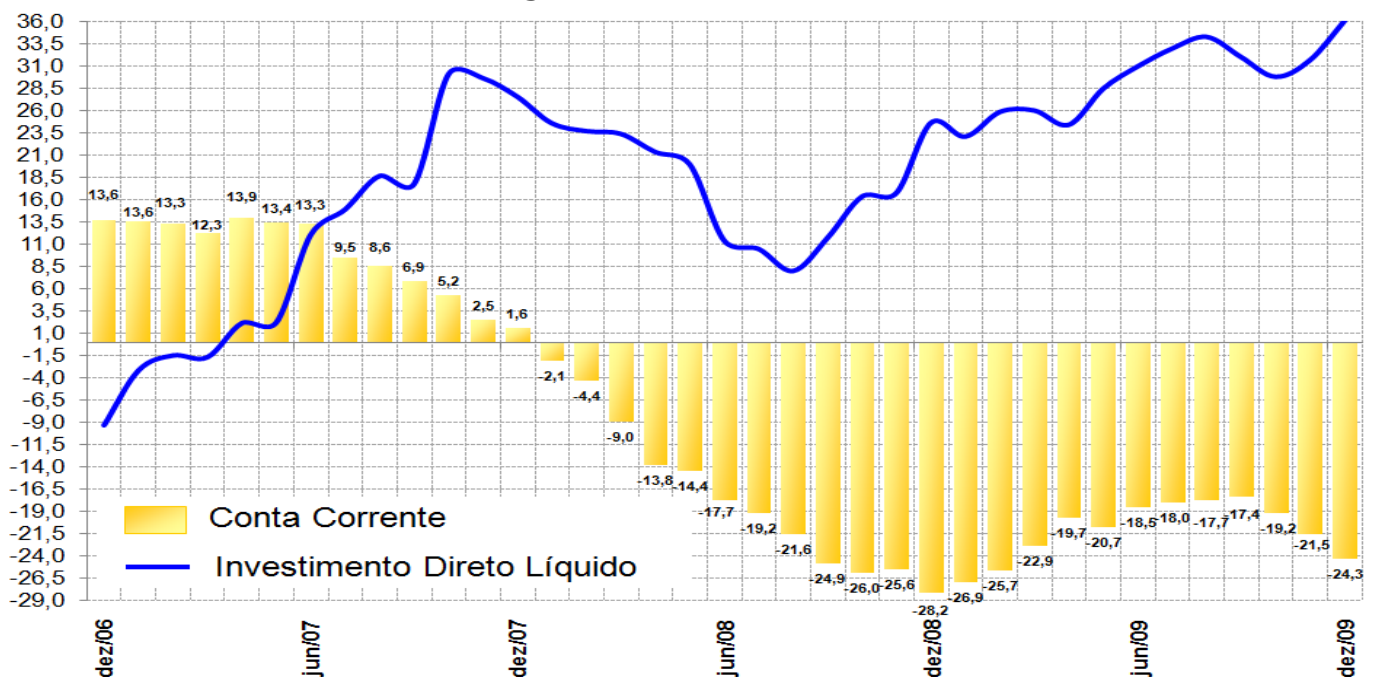
Como andam os fundamentos?

CONTAS PÚBLICAS: toda atenção neste item será pouca! É fundamental monitorar a evolução do superávit primário: uma mudança de política não é bem vinda.



Fonte: Banco Central do Brasil

SETOR EXTERNO: embora as atenções se voltem para a piora da conta corrente, o financiamento externo é sólido, principalmente através do investimento direto estrangeiro



Fonte: Banco Central do Brasil

Brasil – cenário econômico

O principal risco vem da deterioração das contas públicas e das contas externas

	2004	2005	2006	2007	2008	2009E	2010P	2011P
Setor Real								
PIB(R\$ bi)	1.941,5	2.147,2	2.369,8	2.597,6	2.889,7	3.018,3	3.317,4	3.579,8
PIB (US\$ bi)	663,8	882,4	1.088,9	1.333,8	1.573,3	1.477,0	1.817,7	1.835,8
Varição do PIB real (%)								
Consumo das famílias (peso 2006 = 59,7%)	3,8	4,5	5,2	6,3	5,4	2,8	4,0	4,0
Consumo do Governo (peso 2006 = 20,3%)	4,1	2,3	2,8	3,1	6,0	4,0	6,5	1,0
Investimento (peso 2006 = 17,0%)	11,8	-2,5	10,4	14,0	17,0	-13,0	14,0	7,0
Exportação (peso 2006 = 14,6%)	15,3	9,3	5,0	6,7	-0,6	-10,5	7,0	6,0
Importação (peso 2006 = -11,6%)	13,3	8,5	18,4	20,8	18,5	-12,1	21,0	12,0
PIB – Ótica da Oferta (valor adicionado – preços básicos var. anual % a.a.)								
Agropecuária (peso 2006 = 5,45%)	2,3	0,3	4,5	5,9	5,8	-1,7	4,5	3,0
Indústria (peso 2006 = 28,80%)	7,9	2,1	2,9	4,9	4,3	-5,0	6,5	4,0
Extrativa Mineral	4,3	9,3	4,4	2,8	4,3			
Transformação	8,5	1,2	1,1	4,7	3,2			
Construção Civil	6,6	1,8	4,7	5,0	8,0			
Prod. e dist. de eletricidade, gás e água	8,4	3,0	3,5	5,9	4,5			
Serviços (peso 2006 = 65,75%)	5,0	3,7	4,2	5,4	4,8	3,0	3,7	3,2
Comércio	7,2	3,4	5,9	7,1	6,1			
Transp., armaz. e correio	5,9	3,5	2,1	5,3	3,2			
Serviços de informação	5,5	4,0	1,6	7,0	8,9			
Interm. financeira, previd. complementar	3,7	5,3	8,4	14,5	9,1			
Outros Serviços	5,5	5,4	4,0	2,7	4,5			
Atividades imobiliárias e aluguel	3,9	4,7	3,0	4,1	3,0			
Admin., saúde e educação púb.	3,8	1,1	3,3	2,4	2,3			
Preços								
IPCA (%)	7,6	5,7	3,1	4,5	5,9	4,3	5,0	4,5
Comercializáveis	6,1	2,7	1,3	4,6	6,8			
Não – Comercializáveis	6,7	6,2	3,9	6,5	6,9			
Itens Livres	6,4	4,2	2,6	5,6	6,8			
Preços Administrados	9,8	8,6	4,2	1,6	3,2			
IGP-M (%)	12,4	1,2	3,8	7,7	9,8	-1,0	6,0	5,0
Setor Público								
Dívida Líquida Setor Público (% PIB)	47,0	46,5	50,0	42,8	34,9	43,0	44,0	42,6
Dívida Líquida Setor Público (R\$ bi)	912,5	998,5	1.184,9	1.111,8	1.008,5	1.329,4	1.412,2	1.525,0
Participação prefixado dív mobiliária % (posição custódia)	19,0	27,2	34,2	32,9	26,0	25,8		
Saldo primário setor público, % PIB	4,2	4,4	3,9	4,0	4,3	1,5	1,8	2,3
Setor Externo								
Transações Correntes/PIB (%)	1,8	1,6	1,3	0,1	-1,8	-1,6	-2,3	-2,8
Transações Correntes (US\$ bi)	11,7	14,0	13,6	1,6	-28,2	-24,3	-42,4	-51,7
Balança comercial	33,6	44,7	46,5	40,0	24,8	25,3	10,0	1,0
Balança de serviços	-4,7	-8,3	-9,6	-13,2	-16,7	-19,3	-21,0	-21,5
Rendas	-20,5	-26,0	-27,5	-29,3	-40,6	-33,7	-35,0	-35,0
Transferências unilaterais	3,2	3,6	4,3	4,0	4,2	3,3	3,6	3,8
Invest Estrangeiro Direto (US\$ bi)	8,3	12,5	-9,4	27,5	24,6	36,4	23,0	-13,0
Invest Estrangeiro no Brasil (líquido)	18,1	15,1	18,8	34,6	45,1	25,9	35,0	25,0
Investimento Brasileiro no Exterior	9,8	2,5	28,2	7,1	20,5	-10,5	12,0	12,0
Mercado financeiro								
Taxa de juros Selic, % aa – fim período	17,50	18,24	13,19	11,18	13,66	8,75	11,75	11,00
Taxa de juros Selic, % aa – acumulada	16,24	19,05	15,08	11,88	12,49	9,93	10,61	11,40
Taxa de câmbio, R\$/US\$ – fim período	2,65	2,34	2,14	1,77	2,34	1,75	1,90	2,0
Índice Bovespa, pontos – fim período	26196	33455	44474	63886	37550	68.588		
Mercado de Trabalho (%)								
Taxa de desemprego – média (IBGE)	11,5	9,9	10,0	9,3	7,9	8,1	7,3	6,8
Taxa de desemprego – Reg. Metropolitanas (SEADE)	19,6	17,9	16,8	15,5	14,1	14,2	13,5	12,0
Rating soberano moeda estrangeira (entre parênteses: nota equivalente na escala 0 a 10) (amarelo = grau especulativo; azul = grau de investimento)								
Fitch								
Moody's	BB- (5,7)	BB- (5,7)	BB (6,0)	BB+ (6,3)	BBB- (7,0)	BBB- (7,0)	BBB (7,3)	BBB (7,3)
Standard and Poors'	B1 (5,3)	Ba3 (5,7)	Ba2 (6,0)	Ba1 (6,3)	Ba1 (6,3)	Baa3 (7,0)	Baa2 (7,3)	Baa2 (7,3)
	BB- (5,7)	BB- (5,7)	BB (6,0)	BB+ (6,3)	BBB- (7,0)	BBB- (7,0)	BBB (7,3)	BBB (7,3)

Indicadores selecionados de infraestrutura

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010P
Transporte Aéreo									
Passageiros Domésticos (milhões)	-	61,27	71,49	83,48	90,01	97,95	99,01		
Passageiros Internacionais (milhões)	-	9,95	11,22	12,60	12,18	12,62	13,17		
Carga Doméstica (milhões kg)	-	657,39	717,69	752,30	641,46	620,89	627,93		
Carga Internacional (milhões kg)	-	557,22	640,83	607,84	588,22	697,73	625,07		
Pousos e Decolagens (milhares)	-	1765,60	1790	1841	1919	2042	2127,88		
Domésticos	-	1649,31	1655,76	1698,64	1781,79	1884,14	1964,23		
Internacionais	-	116,28	134,55	142,58	136,75	157,89	163,65		
Ferrovias									
Evolução da produção de transporte (bilhões de TKU)	170,18	182,64	205,71	221,63	238,05	257,12	-		
Evolução do índice de acidentes (acidentes por milhão de Km)	43,6	35,7	32,0	31,8	23,0	14,0	-		
Transporte Rodoviário									
Passageiros Transportados (milhões) ¹	131,68	128,37	133,69	137,17	132,61	127,63	-		
Volumes de veículos-rod concedidas (milhões)	557,27	553,08	603,07	643,44	657,19	706,69	-		
Venda de veículos bicombustível (% sobre o total)	-	6,8	25,2	52,2	78,1	85,6	88,0		
Saneamento Básico									
Cobertura de domicílios por rede de água (% ligação a rede geral)	81,96	82,52	82,23	82,32	83,21	83,32	-		
Cobertura de domicílios por rede de esgoto (% ligação a rede geral)	46,46	47,97	48,03	48,24	48,47	51,33	-		
Coleta de lixo (% de domicílios com coleta direta)	76,50	78,16	77,18	78,77	79,61	79,93	-		
Telecomunicações									
Telefones em serviço por 100 habitantes (teledensidade)	42,90	48,30	58,70	68,10	73,90	84,30	99,4		
Teledensidade fixa em serviço (por 100 hab)	22,60	22,20	22,10	21,50	20,70	20,70	21,3		
Teledensidade celular (acessos por 100 hab)	20,30	26,20	36,60	46,60	53,20	63,60	78,1		
TV por Assinatura (100 dom)	7,70	7,60	7,90	8,30	8,90	10,20	11,7		
Conexões Banda Larga (milhares)	692	1236	2299	3856	5656	7718	10010		
Evolução do acesso à internet banda larga (milhares)									
ADSL	-	983	1883	3092	3359	4573	6340		
TV por assinatura	-	203	367	629	789	1347	2170		
Outros	-	13	30	75	80	120	415		
Energia Elétrica									
Capacidade instalada geração (GW) / previsão ANEEL	82,46	86,51	90,73	93,16	96,63	100,45	-	109,45	114,44
Energia hidráulica	65,31	67,79	69,00	70,86	73,43	76,87	-		
Energia nuclear	2,01	2,01	2,01	2,01	2,01	2,01	-		
Consumo energia elétrica na rede (GWh)									
Residencial	-	-	-	-	85.784	89.885	94.660		
Industrial	-	-	-	-	164.725	175.701	179.977		
Comercial	-	-	-	-	55.224	58.647	62.156		
Outros	-	-	-	-	51.796	54.129	55.971		
Crescimento anual do parque gerador - pot. inst. (MW)	4.638,40	3.998,00	4.234,60	2.425,20	3.935,50	4.028,00	2.158,00	1.177,00	
Taxa de interrupção									
DIPC (horas/ano)*	2,26	1,53	1,53	1,03	0,81	0,58	0,54		
FIPC (vezes/ano)**	2,03	1,41	1,04	0,80	0,75	0,55	0,62		
Acréscimo anual de linhas de transmissão à rede básica (Km)	2.437,90	4.979,90	2.313,50	3.035,70	3.197,52	995,40	3.317,70		
Petróleo e Gás									
Reservas provadas de petróleo (bilhões barris)	9,80	10,60	11,24	11,77	12,18	12,62	12,80		
Produção de petróleo (média milhões barris/dia)	1,39	1,54	1,56	1,77	1,88	1,89	1,92		
Preços componentes do IPCA									
Taxa de água e esgoto (variação %)	9,48	21,00	10,41	13,42	5,03	4,82	7,11	4,92	
Energia Elétrica Residencial (variação %)	19,88	21,37	9,63	8,07	0,28	-6,16	1,11	4,68	
Comunicações	11,27	18,69	13,91	6,45	-0,24	0,67	1,78	1,08	
Ônibus intermunicipal	7,79	18,96	4,84	12,35	8,87	4,19	5,66	6,21	
Avião	54,65	7,20	6,03	28,10	-9,64	3,14	12,17	31,88	

* Duração da interrupção no ponto de controle

** Frequência de interrupção no ponto de controle

¹ Evolução do transporte de passageiros por ligação, inter-regional e regional

Imprensa

DCI – Perigos de uma Ressaca Olímpica

O DCI publicou artigo de **Frederico Turolla**, com chamada na primeira página, com o título “Perigos de uma Ressaca Olímpica”. O artigo destaca que, em setembro de 2004, na ressaca dos jogos sediados em Atenas, a Grécia apareceu na imprensa internacional por causa do aumento da dívida pública em decorrência dos jogos, contribuindo para os desequilíbrios macroeconômicos que recentemente colocaram a dívida daquele país em destaque nos mercados financeiros. O artigo chama a atenção para a importância da experiência grega para o Brasil, já que o país vai sediar dois mega-eventos esportivos e deveria pensar no reforço dos controles fiscais, para evitar impactos macroeconômicos indesejáveis.

Brasil Econômico

O jornal Brasil Econômico online publicou, em 18 de fevereiro, a matéria “Geração de empregos pode trazer incerteza para o mercado financeiro”, baseada nas opiniões de **Frederico Turolla** sobre o mercado de trabalho no Brasil em 2010, após a divulgação da consolidação das informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que contabilizam geração de 181.419 vagas formais de emprego em janeiro, dado recorde para o mês. A Pezco projeta a geração de 1,8 milhões de vagas no CAGED, neste ano.

O S dos PIGS

Maria Fernanda Freire de Lima retornou de viagem à Espanha e fez uma avaliação sobre a dívida pública espanhola, hoje no foco dos mercados internacionais. A combinação de déficits do país é a mais preocupante entre todas as vinte maiores economias do Planeta: o déficit público tende a ficar na casa de 11% do PIB, enquanto o déficit em conta corrente tende a ficar acima de 5% do PIB, sendo que ambos os patamares se mantêm tão ou mais elevados que no ano passado, e a situação é agravada por baixo crescimento econômico.

Apesar disto, Fernanda observou que o El País e outros periódicos já vêm refletindo um tom menos preocupante em relação à economia espanhola, e mesmo com a portuguesa que, por exemplo, com a Grécia, o que já pode ser sentido nas conversas privadas. O motivo da maior segurança é o aparato institucional espanhol: embora mostrando elevados déficits, o país tem capacidade de ajustá-los, o que pode ser iniciado pelo pacto anti-crise que vem sendo costurado sob a liderança de José Zapatero.

Portal R7 (Record)

A matéria “Europeus rejeitam ajuda do FMI para evitar desgaste político” comentou, em 9 de fevereiro, o papel do FMI no resgate das economias européias que estiveram no centro das recentes turbulências no mercado financeiro, e os prós e contras do uso dos recursos do Fundo. Frederico Turolla foi entrevistado.

CEAP–RH

A **Pezco** participou da reunião da 378ª reunião do CEAP-RH (Centro de Estudos Avançados de Profissionais de Recursos Humanos), realizada em São Bernardo do Campo em 9 de fevereiro, com uma apresentação sobre as perspectivas da economia brasileira em 2010. O grupo, que foi fundado em setembro de 1958, congrega profissionais de recursos humanos ligados a um elenco de empresas de primeira linha e é coordenado pelo executivo Marcos Minoru Nakatsugawa, da Toyota.

Mestrado em Economia Aplicada

A partir desta semana, o economista André Ricardo Noborikawa Paiva se licencia da **Pezco** para cursar o Mestrado em Economia Aplicada, na ESALQ/USP. Animado com o novo curso, André inicialmente terá orientação do Prof. Dr. Joaquim Bento de Souza Ferreira Filho.

Agende-se

Chamada de trabalhos – Revista de Literatura dos Transportes (RELIT)

A Revista de Literatura dos Transportes (RELIT), publicação produzida pelo Núcleo de Economia dos Transportes do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (NECTAR/ITA) em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), iniciou seu processo de confecção das edições 2011 (Volume 5, Números 1 e 2). Os trabalhos publicados no periódico são voltados às áreas de transportes e infraestrutura associada, sendo que o mesmo é dividido em duas seções: Diretório de Pesquisas (onde são publicados os artigos) e Leitura & Ensaio (na qual são publicadas resenhas, notas técnicas, etc). Maiores informações podem ser obtidas através do site: <http://nectar-ita.blogspot.com/>.

PEZCO é uma empresa de consultoria econômica brasileira. Somos economistas e estamos associados a advogados, administradores de empresas, engenheiros e outros profissionais. Reunimos a expertise necessária para a análise econômica multidisciplinar, imparcial e de excelência. A equipe e nossos associados/consultores se destacam pela formação acadêmica, experiência e responsabilidade com relação a aspectos como: prazos, confidencialidade e coerência de teses. Nossa visão é a de colaborar com decisões de negócios pró-competitividade e influenciar o desenho de ações econômicas, políticas e regulatórias efetivas, promotoras de bem-estar.

TERMO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE Este documento tem como objetivo servir de base para a discussão de elementos do ambiente econômico e setorial, através da compilação de informações e exposição de análises e de pontos-de-vista. Tomamos os melhores cuidados com a confiabilidade das informações e de suas fontes, mas não podemos garantir a exatidão das mesmas ou das análises realizadas sobre elas. Todas as informações aqui contidas a título de “projeção” ou “previsão” se referem a análises com base em elementos e tendências atuais, cujos pressupostos podem mudar significativamente ao longo do tempo. A Pezco Pesquisa e Consultoria Ltda e a Pezco Editora e Desenvolvimento Ltda não se responsabilizam por decisões tomadas com base neste relatório. Tanto Pezco quanto seus eventuais colaboradores e consultores, bem como convidados que figuram neste relatório, podem manter posições em ativos mencionados neste documento, bem como podem estar participando ou ter participado de projetos de consultoria/assessoria relacionados a organizações e pessoas aqui mencionadas. Os profissionais que figuram neste documento não são, necessariamente, vinculados a Pezco em qualquer aspecto. Ainda, no caso deste conteúdo ser distribuído no âmbito de contrato entre Pezco e Internet Securities do Brasil Ltda (Grupo Euromoney), a Pezco garante ter os direitos de utilização econômica e/ou autorais relativos a este material, ou autorização, exceto aqueles dados que estiverem em domínio público. Se o documento foi recebido por engano, ou se não deseja mais recebê-lo, queira responder à mensagem eletrônica com ordem de interrupção do envio como “excluir”, ou enviar e-mail com esta solicitação para pezco@pezco.com.br. Este documento não se destina a oferecer ou solicitar compra ou venda de quaisquer bens ou serviços.

Este relatório também está disponível em:



i-press.biz
economia & mercado

BLOOMBERG PROFESSIONAL ®

Também distribuído por:

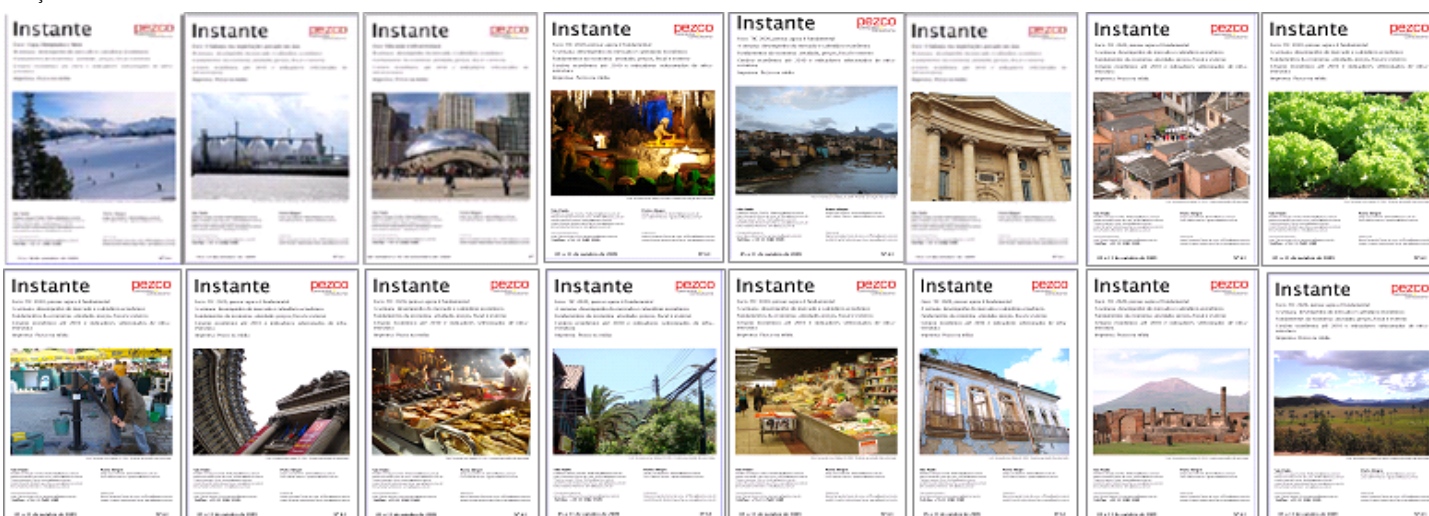


Instante é uma newsletter semanal de temas econômicos, incluindo conjuntura macroeconômica, questões setoriais, infraestrutura, concorrência e regulação.

Produzida pela Pezco, é distribuída a um mailing selecionado e através de contrato firmado pela Pezco com Euromoney, plataforma Internet Securities.

Sua solicitação pode ser realizada por meio do endereço <http://www.pezco.com.br/?area=news>

Edições anteriores



PEZCO PESQUISA & CONSULTORIA LTDA
R. Dr. Neto de Araújo, 320 cj 1307 – Vila Mariana
04111-001 São Paulo-SP
Telefone: +55 (11) 3582 5509
Website: www.pezco.com.br
E-mail: pezco@pezco.com.br